

# **Relatório da Ouvidoria Geral da Defensoria Pública sobre falta de abastecimento em bairros, favelas e cidades do Estado do Rio de Janeiro**

- Torneiras secas para enfrentar o novo Coronavírus no Rio de Janeiro -  
Primeira parcial (23/03/2020)

## **1. INTRODUÇÃO**

No dia 30 de janeiro deste ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência global em virtude do Covid-19, o novo coronavírus<sup>1</sup>. Como é de amplo conhecimento, a infecção se alastrava mais intensamente do que outras, gerando o que em pouco tempo se tornou a pandemia que está em curso e já faz milhares de mortos no mundo todo. Através da emergência global, a OMS visava alertar outros países para o que acontecia inicialmente na China, como forma de prepará-los para enfrentar a epidemia.

Enquanto isso, no Rio de Janeiro, pouco se falava sobre o novo vírus, mas nas favelas muito já se podia ouvir sobre a falta de água. Para além do calor e do desconforto que as torneiras secas trazem a qualquer pessoa, a falta de acesso à água encanada traz prejuízos econômicos e sociais enormes, tais como comércios fechados, crianças sem condições de higiene, famílias sem ter como cozinhar em casa. Isso sem falar no desperdício de recursos públicos. Segundo a OMS, “para cada dólar investido em água e saneamento, economiza-se 4,3 dólares em saúde global”<sup>2</sup>, o que nos possibilita concluir que a cada real não investido em serviços de saneamento e água, gastamos mais com saúde - ou abrimos mão dela.

Contudo, as denúncias dos moradores das favelas e periferias da cidade não tiveram espaço no começo deste ano. O debate da falta de água se esvaziava perante a crise da qualidade da água fornecida pela CEDAE. Contaminada com geosmina, a água tinha cheiro e sabor de terra em muitos bairros da cidade do Rio, aquecendo as vendas de água mineral e esvaziando ainda mais os bolsos dos cariocas.

Enquanto a cidade debatia a geosmina, moradores de favelas e periferias, onde nem a geosmina chegava, mantinham contato com as equipes da CEDAE e com esta Ouvidoria da Defensoria Pública, buscando resolver emergencialmente seus problemas de desabastecimento em pleno verão. Como Ouvidor Geral da Defensoria Pública, recém eleito, acompanhei as reivindicações da população das favelas sem água, comecei a estudar o problema e vi o quanto foi difícil para essas

<sup>1</sup> Fonte: <https://noticias.r7.com/saude/epidemia-de-coronavirus-oms-declara-emergencia-global-de-saude-03022020>

<sup>2</sup> Fonte: <https://nacoesunidas.org/oms-para-cada-dolar-investido-em-agua-e-saneamento-economiza-se-43-dolares-em-saude-global/>

peças lutarem pelo acesso à água em meio à enorme crise da CEDAE. O plano dessa Ouvidoria era, junto com os órgãos responsáveis da Defensoria Pública, colaborar na facilitação de um diálogo entre a empresa e os moradores dessas favelas para que conseguíssemos chegar a uma solução de melhoria do serviço tão logo o assunto da geosmina estivesse superado. Enquanto nos reuníamos com lideranças locais, mulheres chefes de família e técnicos da CEDAE para melhor entender o problema e tentar solucioná-lo, houve a mudança do Presidente da concessionária, o que nos obrigou a um reinício de diálogo e tratativas, agora com os novos dirigentes da empresa.

Mas não deu tempo. A pandemia chegou no Brasil. As autoridades sanitárias passaram a reforçar suas recomendações de quarentena e de higiene preventiva. Lavar as mãos pode salvar vidas<sup>3</sup>. Mas como lavar as mãos sem água na torneira? Foi nesse cenário, que tomamos a iniciativa de fazer um chamado à população, organizar os dados que seguem e, assim, propor que as instituições de acesso a direitos (dentre os quais o direito à água e à saúde) possam tomar medidas urgentes capazes de, pelo menos, garantir água para todas as pessoas.

Importante ressaltar que a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de sua Resolução n° 64/292, em 2010, reconheceu o direito à água potável e limpa como direito humano, pois essencial à vida, à saúde, à higiene de toda a população mundial.

Este é um relatório parcial, feito “para ontem”, com as informações que homens e mulheres, de (até agora) 140 lugares diferentes do Rio de Janeiro, nos enviaram sobre problemas de abastecimento. Torneiras secas que agora vitimizam não só quem não pode lavar as próprias mãos, mas sobretudo ameaçam nossos esforços em barrar uma pandemia que coloca principalmente os idosos na mira desse inimigo invisível, que só poderá ser detido se todos puderem seguir as recomendações sanitárias.

Espero que tenhamos sucesso.

## 2. RELATÓRIO

No dia 18 de março, esta Ouvidoria lançou nas redes sociais um formulário eletrônico<sup>4</sup> para o levantamento de informações sobre onde há problemas de abastecimento de água no Rio de Janeiro. A partir do dia seguinte, começou a compilar as informações obtidas neste relatório.

No dia 23 de março, na primeira análise parcial dos dados recebidos, identificamos 475 denúncias de diversos tipos de problemas de abastecimento de água no Rio de Janeiro. Entre as denúncias, há três grandes grupos: o primeiro, que registrou medo de faltar água em virtude de histórico recente de desabastecimento; o segundo grupo, que denuncia a falta de água em locais onde possuem conhecidos; e o terceiro grupo, que denuncia a falta de água nos seus próprios locais de moradia. É neste terceiro grupo que focamos neste relatório. Do total de informações recebidas, 397 relatam torneiras secas permanentemente ou em grande parte da rotina de suas famílias (por exemplo, “falta água durante o dia todo e só cai um pouco de água na caixa na madrugada”).

As 397 denúncias de torneiras secas apontaram para 140 lugares que passam por esse problema, entre bairros e favelas de 14 municípios, conforme TABELA 1, em anexo. Nesta tabela, os lugares mencionados aparecem em ordem decrescente de número de denúncias.

<sup>3</sup> Fonte: <https://portal.fiocruz.br/coronavirus-covid-19-material-para-download>

<sup>4</sup> Link de acesso: <https://forms.gle/QUmivZyv6bn9FGW9A>

### 3. LOCALIDADES<sup>5</sup>:

Do total de denúncias, 93 são de moradores do **Tabajaras, que é uma favela situada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, onde há o maior foco do coronavírus hoje no estado.** Boa parte das pessoas comenta que a irregularidade no abastecimento ocorreu durante todo o verão, completando cerca de 3 meses no presente momento. Nesse período, famílias inteiras ficaram sem água por uma semana ou mais. A área do morro dos Cabritos, no Tabajaras, é bastante mencionada. Cabe destacar que essas queixas podem ser facilmente identificadas nas redes sociais do Tabajaras, em especial na página de facebook “Tabajara Cbttbj”, cheia de postagens e comentários sobre a rotina sem acesso à água tratada. Importante dizer também que a população do Santa Marta, favela próxima ao Tabajaras, apesar de não figurar entre os primeiros colocados em número de denúncias de torneiras secas neste levantamento, também passou o verão inteiro reclamando de falta de água nas casas. Inclusive, se manifestaram pacificamente inúmeras vezes na Rua São Clemente, em Botafogo, conforme pode ser facilmente pesquisado nas redes sociais. **Cabe lembrar que Botafogo, bairro onde fica o Santa Marta e o principal acesso à parte sem água do Tabajaras, já possui a confirmação de pelo menos 6 pessoas infectadas pelo novo coronavírus.**

A **Rocinha** figura, nesta primeira parcial de dados, como a segunda localidade com maior número de denúncias de problemas de abastecimento. Em 27 relatos, a região da Vila Verde foi a mais mencionada, mas também foram citadas a Rua 2, Rua 3, Rua 4, Cachopa e Casa da Paz. Os relatos da Rocinha falam de famílias sem água em casa por até uma semana. **A situação é ainda mais preocupante diante da informação de que já há suspeita de pelo menos uma pessoa infectada pelo novo coronavírus por lá.**

O Complexo do Alemão figura como o terceiro lugar com mais denúncias enviadas até o presente momento. Com 14 relatos, são mencionadas áreas como Grota (a mais citada), Alvorada, Teleférico das Palmeiras, Casinhas e Nova Brasília como as áreas onde famílias têm ficado uma semana ou até mesmo um mês sem acesso à água.

O **Complexo da Maré** que, assim como a Rocinha, **também já possui suspeita de pelo menos uma pessoa infectada pelo novo coronavírus**, vem em seguida com 11 denúncias de torneiras secas até o presente momento. Vila do Pinheiro é a área mais mencionada, mas também são citadas a Vila do João, Nova Holanda e Rubens Vaz.

O morro do Fallet empata com Coelho Neto com 8 aparições. Em ambos os locais, as principais denúncias falam de falta de água no período recente, completando pelo menos 2 dias de falta de água para algumas famílias. **Importante lembrar que o Fallet é uma favela que possui acessos pelo Rio Comprido, bairro onde já há confirmação de pessoa infectada pelo novo coronavírus.**

A Serrinha, em Madureira, vem logo em seguida, com 7 denúncias. Nelas, há relatos de problemas de abastecimento há meses, ocasionando falta de água nas casas com frequência.

---

<sup>5</sup> Na análise de localidades, cruzamos os dados das denúncias recebidas com as informações sobre casos confirmados e suspeitos de infecção pelo novo coronavírus. As fontes que utilizamos foram:

- <http://www.data.rio/app/painel-rio-covid-19>
- <https://g1.globo.com/ri/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/22/cidade-do-rio-tem-170-casos-de-coronavirus-confirmados-diz-secretaria-municipal-de-saude.ghtml>
- <https://g1.globo.com/ri/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/22/cidade-de-deus-tem-registro-de-paciente-com-coronavirus.ghtml>

Importante dizer que as 6 reclamações registradas por pessoas de Madureira, que figura em 10º lugar com maior número de envios, são muito semelhantes com as reclamações da Serrinha. Isso somado ao fato da maioria dos registros de Madureira não ter especificado o local para além do bairro, levanta a possibilidade destas reclamações serem também da Serrinha. **Em Madureira, já existe pelo menos um caso confirmado de pessoa infectada pelo novo coronavírus.**

Empatados em 8º e 9º lugares nesta parcial do número de reclamações por falta de água, Pilares e Chatuba de Mesquita tiveram 7 registros cada um. Em Pilares, há relatos de mais de um ano com abastecimento irregular ocasionando falta de água. Há também depoimento de pessoa que afirma que nada lá é feito pela CEDAE, mas sim pelos próprios moradores. A Rua Souza Freitas é citada em 4 das 7 reclamações. Já os moradores da Chatuba de Mesquita relatam terem muita dificuldade no acesso à água em diferentes lugares do bairro.

Os 5 relatos de falta de água em Santa Cruz também vêm de diferentes lugares do bairro. Com o mesmo número de registros, uma parte do bairro de Paciência parece estar com problemas de abastecimento há pelo menos 3 dias.

Em **Cosmos**, local onde já há **pelo menos 2 confirmações de pessoas infectadas pelo novo coronavírus**, a Rua das Amoreiras apareceu em 2 das 5 reclamações, que apontam para um problema de abastecimento aparentemente não antes do mês de março, ou seja, justamente quando o acesso à água é mais importante para o controle da pandemia.

Os moradores da **Cidade de Deus**, também responsáveis por 5 registros até agora, relatam da mesma forma estar tendo problemas recentes de abastecimento de suas caixas d'água. **O lugar também chama atenção por já possuir pelo menos um caso confirmado e 19 suspeitos de infecção pelo novo coronavírus.**

Os 4 relatos de **Vila Isabel** são muito semelhantes aos 4 relatos do **Morro dos Macacos**, levantando a hipótese de que, na verdade, sejam registros do mesmo território (o que não pôde ser apurado por não haver mais detalhamentos dos registros de Vila Isabel). Neles, a falta de água aparece majoritariamente como um problema desde de fevereiro e começo de março e levanta preocupação principalmente por já haver, **em Vila Isabel, a confirmação de pelo menos 4 pessoas infectadas pelo novo coronavírus.**

Com 4 relatos, os moradores de Sepetiba indicam que o problema de abastecimento por lá também data de fevereiro e março.

Em **Jardim Gramacho**, local onde há a suspeita do primeiro caso de pessoa infectada pelo novo coronavírus em Duque de Caxias, também foram 4 registros. Em dois relatos, há o indicativo de estarem sem água há um mês. Em outras duas reclamações, o apontamento de que o abastecimento irregular é um problema vivido pela população local há anos.

De **Manguinhos**, onde já há suspeita de 8 pessoas infectadas pelo novo coronavírus, há dois registros de reclamação por torneiras secas há pelo menos 10 dias. **Jacarezinho**, com 3 reclamações de falta de água, também preocupa por já contabilizar a suspeita de 7 pessoas infectadas. **Lins, Jacaré, Acari, São Carlos, Vidigal e Quintino** também são lugares onde há suspeita de pessoas infectadas e que figuram entre os locais com reclamações de torneiras secas.

Conforme exposto acima, na Tabela 1, em anexo a este relatório, é possível ver a lista de locais mencionados nas denúncias. Além disso, na Tabela 2, também em anexo a este relatório, é possível ver as informações prestadas pelo denunciante se no local onde foi relatada a falta de água há cobrança de taxa de água.

Além dos dados expostos acima e nas tabelas mencionadas, também destacamos a Barreira do Vasco, favela de onde recebemos comunicação de falta de água pelo período de 19 dias. No vídeo que pode ser acessado neste link, é possível ver depoimentos sobre o problema de



abastecimento: <https://www.facebook.com/brigadasrio/videos/291353538496464/>. O vídeo foi postado acompanhado de um texto, que inclusive divulga o formulário desta Ouvidoria. Segue o texto abaixo:

*Em meio a pandemia global do Coronavírus (Covid-19), diversas favelas e comunidades no Rio de Janeiro estão sem água!*

*Este é o caso da Barreira do Vasco, localizada na zona norte da capital, em que há 19 dias os moradores enfrentam problemas no abastecimento.*

*Dentre as principais recomendações para se prevenir do coronavírus, está a orientação para que se lave as mãos imediatamente o contato com uma superfície possivelmente contaminada. No entanto, as famílias da Barreira do Vasco e de diversas outras comunidades, não tem como seguir essa recomendação e se prevenir.*

*Se em situações de normalidade, a falta de acesso à água já é uma violação absurda de um direito humano e universal, no contexto da pandemia, isso se torna ainda mais grave e inadmissível!*

*Exigimos da CEDAE e do governador Wilson Witzel uma solução imediata!*

*Assista ao vídeo e compartilhe a denúncia dos moradores da Barreira do Vasco! Faça sua parte e contribua para o cuidado de todas e todos!*

*Sua comunidade também está sem água? Deixe nos comentários sua denúncia, informando a localidade e há quanto tempo estão enfrentando o problema para que todas/os saibam! E envie também para a Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro através deste link: <https://forms.gle/QUmiyZqy6bn9FGW9A>*

*#COVID19nasFavelas*

#### **4. CONCLUSÃO:**

A partir das informações prestadas pela população e sistematizadas neste relatório parcial, encaminho o presente para o Núcleo de Defesa do Consumidor (NUDECON), Núcleo de Fazenda Pública (NUFAZ), Núcleo de Terras e Habitação (NUTH), Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (NUDEDH) e Coordenação de Saúde e Tutela Coletiva da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro para a adoção de providências necessárias para a solução do problema com a maior brevidade possível.

Destaco a necessidade de se pensar a regularização do abastecimento onde há sistema formal de água encanada, mas também de garantia de acesso à água para quem vive sem acesso formal à água (Tabela 2, em anexo, pode ajudar a identificar cada caso). Tal medida poderia ser



**OUVIDORIA**  
**DEFENSORIA PÚBLICA**  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

executada através de disponibilização de carros-pipa. Importante destacar que, sem acesso à água, as recomendações das autoridades sanitárias não poderão ser seguidas, colocando toda a população em risco diante de uma pandemia que, diante de uma população sem acesso a condições básicas de higiene, não poderá ser controlada.

Além disso, disponibilizo em documento sigiloso separado deste relatório os nomes, endereços e contatos de pessoas que reclamaram a falta de água em suas casas.

Por último, mantenho esta Ouvidoria à disposição para contribuir com a interlocução com a sociedade civil nos esforços pela busca de soluções adequadas para garantir o acesso à água e, assim, viabilizar o cumprimento das recomendações divulgadas pelas autoridades sanitárias para a contenção da pandemia.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2020

Guilherme Pimentel  
Ouvidor Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro



## ANEXOS

**TABELA 1: Quantidade de denúncias por lugar**  
(até meio 12:51 de 23/03/2020)

Nome do lugar	Denúncias de torneira seca (permanentemente ou em grande parte da rotina das famílias)
Tabajaras - Rio de Janeiro	93
Rocinha - Rio de Janeiro	27
Alemão - Rio de Janeiro	14
Maré - Rio de Janeiro	11
Fallet - Rio de Janeiro	8
Coelho Neto - Rio de Janeiro	8
Serrinha (Madureira) - Rio de Janeiro	7
Pilares - Rio de Janeiro	7
Chatuba - Mesquita	7
Madureira - Rio de Janeiro	6
Santa Cruz - Rio de Janeiro	5
Paciência - Rio de Janeiro	5
Cosmos - Rio de Janeiro	5
Cidade de Deus - Rio de Janeiro	5
Vila Isabel - Rio de Janeiro	4
Sepetiba - Rio de Janeiro	4
Morro dos Macacos - Rio de Janeiro	4
Jardim Gramacho - Duque de Caxias	4
Favela do Divino (Praça Seca) - Rio de Janeiro	4
Complexo da Penha - Rio de Janeiro	4
Providência - Rio de Janeiro	3







# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Penha - Rio de Janeiro	3
Parque das Missões - Duque de Caxias	3
Nova Campinas - Duque de Caxias	3
Monte Alto - Arraial do Cabo	3
Maria da Graça - Rio de Janeiro	3
Jacarezinho - Rio de Janeiro	3
Engenho de Dentro - Rio de Janeiro	3
Cônego - Nova Friburgo	3
Comendador Soares - Nova Iguaçu	3
Centro - Nilópolis	3
Cavalcanti - Rio de Janeiro	3
Campo Grande - Rio de Janeiro	3
Anchieta - Rio de Janeiro	3
Acari - Rio de Janeiro	3
Vila Tiradentes - São João de Meriti	2
Vicente de Carvalho - Rio de Janeiro	2
Saracuruna - Duque de Caxias	2
Santa Marta - Rio de Janeiro	2
Manguinhos - Rio de Janeiro	2
Lins - Rio de Janeiro	2
Juramento - Rio de Janeiro	2
Jacaré - Rio de Janeiro	2
Freguesia (Jacarepaguá) - Rio de Janeiro	2
Fogueteiro - Rio de Janeiro	2
Escondidinho - Rio de Janeiro	2



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Costa Barros - Rio de Janeiro	2
Cesarão (Santa Cruz) - Rio de Janeiro	2
Cascadura - Rio de Janeiro	2
Camarista Meier - Rio de Janeiro	2
Cachambi - Rio de Janeiro	2
Benfica - Rio de Janeiro	2
Vista Alegre - São Gonçalo	1
Vila São Sebastião - Duque de Caxias	1
Vila São Luiz - Duque de Caxias	1
Vila Portuária (Santo Cristo) - Rio de Janeiro	1
Vila Paula - Duque de Caxias	1
Vila Norma - Mesquita	1
Vila Meriti - Duque de Caxias	1
Vila Leopoldina - Duque de Caxias	1
Vila Avelino - Nova Iguaçu	1
Vidigal - Rio de Janeiro	1
Taquara - Rio de Janeiro	1
Tanque - Rio de Janeiro	1
Sulacap - Rio de Janeiro	1
São Carlos - Rio de Janeiro	1
Santo Amaro - Rio de Janeiro	1
Santa Teresa - Rio de Janeiro	1
Santa Luzia - São Gonçalo	1
Santa Lúcia - Imbariê - Duque de Caxias	1
Sampaio - Rio de Janeiro	1
Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu	1
Rodilândia - Nova Iguaçu	1
Rocha Miranda - Rio de Janeiro	1



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ricardo de Albuquerque - Rio de Janeiro	1
Riachuelo - Rio de Janeiro	1
Ramos - Rio de Janeiro	1
Quintino - Rio de Janeiro	1
Química - Barra do Piraí	1
Prazeres - Rio de Janeiro	1
Piedade - Rio de Janeiro	1
Pavuna - Rio de Janeiro	1
Parque Silva Vale (Tomaz Coelho) - Rio de Janeiro	1
Parque Reginas - São João de Meriti	1
Parque Columbia - Rio de Janeiro	1
Parque Belém - Angra dos Reis	1
PaioI - Nilópolis	1
Padre Miguel - Rio de Janeiro	1
Novo Horizonte - Nilópolis	1
Nossa Senhora do Carmo - Duque de Caxias	1
Morro do Urubu - Rio de Janeiro	1
Morro do Tuiuti - Rio de Janeiro	1
Morro do Sossego - Duque de Caxias	1
Morro do Barbante - Rio de Janeiro	1
Morro do Andaraí - Rio de Janeiro	1
Morro da Coroa - Rio de Janeiro	1
Morro Azul - Rio de Janeiro	1
Morro Agudo - Nova Iguaçu	1
Lixão - Duque de Caxias	1
Jardim Rosário - Duque de Caxias	1
Jardim Primavera - Duque de Caxias	1



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jardim Iris - São João de Meriti	1
Jardim Catarina - São Gonçalo	1
Jardim Anhangá - Duque de Caxias	1
Jardim Alvorada - Nova Iguaçu	1
Ilha do Governador - Rio de Janeiro	1
Garganta (Largo da Batalha) - Niterói	1
Gardenia Azul - Rio de Janeiro	1
Galeão - Rio de Janeiro	1
Freguesia (Ilha do Governador) - Rio de Janeiro	1
Fonseca - Niterói	1
Favela Vila Portuária - Rio de Janeiro	1
Favela do Piraquê (Guaratiba) - Rio de Janeiro	1
Escondidinho (Rio Comprido) - Rio de Janeiro	1
Engenho - Itaguaí	1
Eden - São João de Meriti	1
Deodoro - Rio de Janeiro	1
Del Castilho - Rio de Janeiro	1
Cordovil - Rio de Janeiro	1
Coelho - São Gonçalo	1
Cidade dos Meninos - Duque de Caxias	1
Chaperó - Itaguaí	1
Chapadão - Rio de Janeiro	1
Centro - Rio de Janeiro	1
Centro - Duque de Caxias	1
Campos Elíseos - Duque de Caxias	1



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Caiçara - Arraial do Cabo	1
Cabuis - Nilópolis	1
Brás de Pina - Rio de Janeiro	1
Bonsucesso - Rio de Janeiro	1
Bento Ribeiro - Rio de Janeiro	1
Barro vermelho - Duque de Caxias	1
Bangu - Rio de Janeiro	1
Bairro das Graças - Belford Roxo	1
Bairro da Luz - Nova Iguaçu	1
Babilônia - Rio de Janeiro	1
Austin - Nova Iguaçu	1
Areia Branca - Belford Roxo	1
<b>Total de denúncias de torneira seca até 12:51 de 23/03/2020</b>	<b>397</b>



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**OUVIDORIA**

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**TABELA 2: Informações sobre a cobrança  
ou não de taxa de água por local**

(até 12:51 de 23/03/2020)

Nome do lugar	Moradores relatam haver cobrança de taxa de água?
Tabajaras - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Rocinha - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Alemão - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Maré - Rio de Janeiro	Não
Fallet - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Coelho Neto - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Serrinha (Madureira) - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Pilares - Rio de Janeiro	Para apenas 1 não
Chatuba - Mesquita	Para alguns sim, outros não
Madureira - Rio de Janeiro	Sim
Santa Cruz - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Paciência - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Cosmos - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Cidade de Deus - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Vila Isabel - Rio de Janeiro	Para apenas 1 sim
Sepetiba - Rio de Janeiro	Para apenas 1 não
Morro dos Macacos - Rio de Janeiro	Para apenas 1 sim
Jardim Gramacho - Duque de Caxias	Para apenas 1 sim
Favela do Divino (Praça Seca) - Rio de Janeiro	Para apenas 1 sim
Complexo da Penha - Rio de Janeiro	Não
Providência - Rio de Janeiro	Para apenas 1 sim
Penha - Rio de Janeiro	Para apenas 1 não



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Parque das Missões - Duque de Caxias	Não
Nova Campinas - Duque de Caxias	Para apenas 1 sim
Monte Alto - Arraial do Cabo	Sim
Maria da Graça - Rio de Janeiro	Para apenas 1 sim
Jacarezinho - Rio de Janeiro	Para apenas 1 não
Engenho de Dentro - Rio de Janeiro	Para apenas 1 sim
Cônego - Nova Friburgo	Sim
Comendador Soares - Nova Iguaçu	Sim
Centro - Nilópolis	Para apenas 1 não
Cavalcanti - Rio de Janeiro	Não
Campo Grande - Rio de Janeiro	Sim
Anchieta - Rio de Janeiro	Não
Acari - Rio de Janeiro	Não
Vila Tiradentes - São João de Meriti	Sim
Vicente de Carvalho - Rio de Janeiro	Sim
Saracuruna - Duque de Caxias	Não
Santa Marta - Rio de Janeiro	Para alguns sim, outros não
Manguinhos - Rio de Janeiro	Não
Lins - Rio de Janeiro	1 sim 1 não
Juramento - Rio de Janeiro	1 sim 1 não
Jacaré - Rio de Janeiro	Sim
Freguesia (Jacarepaguá) - Rio de Janeiro	1 sim 1 não
Fogueteiro - Rio de Janeiro	1 sim 1 não
Escondidinho - Rio de Janeiro	Não
Costa Barros - Rio de Janeiro	Não



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cesarão (Santa Cruz) - Rio de Janeiro	Sim
Cascadura - Rio de Janeiro	Sim
Camarista Meier - Rio de Janeiro	Não
Cachambi - Rio de Janeiro	1 sim 1 não
Benfica - Rio de Janeiro	Sim
Vista Alegre - São Gonçalo	Não
Vila São Sebastião - Duque de Caxias	Sim
Vila São Luiz - Duque de Caxias	Sim
Vila Portuária (Santo Cristo) - Rio de Janeiro	Não
Vila Paula - Duque de Caxias	Sim
Vila Norma - Mesquita	Não
Vila Meriti - Duque de Caxias	Sim
Vila Leopoldina - Duque de Caxias	Não
Vila Avelino - Nova Iguaçu	Sim
Vidigal - Rio de Janeiro	Não
Taquara - Rio de Janeiro	Sim
Tanque - Rio de Janeiro	Sim
Sulacap - Rio de Janeiro	Sim
São Carlos - Rio de Janeiro	Não
Santo Amaro - Rio de Janeiro	Não
Santa Teresa - Rio de Janeiro	Sim
Santa Luzia - São Gonçalo	Não
Santa Lúcia - Imbariê - Duque de Caxias	Não
Sampaio - Rio de Janeiro	Sim
Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu	Sim
Rodilândia - Nova Iguaçu	Não
Rocha Miranda - Rio de Janeiro	Sim
Ricardo de Albuquerque - Rio de Janeiro	Não



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Riachuelo - Rio de Janeiro	Sim
Ramos - Rio de Janeiro	Sim
Quintino - Rio de Janeiro	Sim
Química - Barra do Piraí	Sim
Prazeres - Rio de Janeiro	Não
Piedade - Rio de Janeiro	Sim
Pavuna - Rio de Janeiro	Sim
Parque Silva Vale (Tomaz Coelho) - Rio de Janeiro	Sim
Parque Reginas - São João de Meriti	Não
Parque Columbia - Rio de Janeiro	Sim
Parque Belém - Angra dos Reis	Não
Paioi - Nilópolis	Não
Padre Miguel - Rio de Janeiro	Sim
Novo Horizonte - Nilópolis	Sim
Nossa Senhora do Carmo - Duque de Caxias	Não
Morro do Urubu - Rio de Janeiro	Não
Morro do Tuiuti - Rio de Janeiro	Não
Morro do Sossego - Duque de Caxias	Não
Morro do Barbante - Rio de Janeiro	Não
Morro do Andaraí - Rio de Janeiro	Não
Morro da Coroa - Rio de Janeiro	Sim
Morro Azul - Rio de Janeiro	Não
Morro Agudo - Nova Iguaçu	Sim
Lixão - Duque de Caxias	Não
Jardim Rosário - Duque de Caxias	Sim
Jardim Primavera - Duque de Caxias	Sim



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jardim Iris - São João de Meriti	Sim
Jardim Catarina - São Gonçalo	Não
Jardim Anhangá - Duque de Caxias	Não
Jardim Alvorada - Nova Iguaçu	Sim
Ilha do Governador - Rio de Janeiro	Sim
Garganta (Largo da Batalha) - Niterói	Sim
Gardenia Azul - Rio de Janeiro	Não
Galeão - Rio de Janeiro	Sim
Freguesia (Ilha do Governador) - Rio de Janeiro	Sim
Fonseca - Niterói	Sim
Favela Vila Portuária - Rio de Janeiro	Não
Favela do Piraquê (Guaratiba) - Rio de Janeiro	Não
Escondidinho (Rio Comprido) - Rio de Janeiro	Não
Engenho - Itaguaí	Sim
Eden - São João de Meriti	Não
Deodoro - Rio de Janeiro	Não
Del Castilho - Rio de Janeiro	Não
Cordovil - Rio de Janeiro	Não
Coelho - São Gonçalo	Não
Cidade dos Meninos - Duque de Caxias	Não
Chaperó - Itaguaí	Não
Chapadão - Rio de Janeiro	Não
Centro - Rio de Janeiro	Sim
Centro - Duque de Caxias	Não
Campos Elíseos - Duque de Caxias	Não



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



# OUVIDORIA

DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Caiçara - Arraial do Cabo	Não
Cabuis - Nilópolis	Não
Brás de Pina - Rio de Janeiro	Sim
Bonsucesso - Rio de Janeiro	Não
Bento Ribeiro - Rio de Janeiro	Sim
Barro vermelho - Duque de Caxias	Não
Bangu - Rio de Janeiro	Não
Bairro das Graças - Belford Roxo	Sim
Bairro da Luz - Nova Iguaçu	Sim
Babilônia - Rio de Janeiro	Sim
Austin - Nova Iguaçu	Não
Areia Branca - Belford Roxo	Sim



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO